

Histórias de Mulheres: Identidade Étnica, Resiliências nas Alterizações - Apresentação do Dossiê

Luzia Wilma Santana da Silva^{1*} , Maria de Fátima Araújo Di Gregório² , Ana Angélica Leal Barbosa¹ , Júlio César dos Santos³ 

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Brasil, ² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Brasil & Universidade do Estado da Bahia – Brasil, ³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Brasil

*Autor de correspondência: luziawilma@yahoo.com.br

SUBMETIDO: 28 de agosto de 2023 | **ACEITO:** 28 de agosto de 2023 | **PUBLICADO:** 31 de agosto de 2023
© ODEERE 2023. Este artigo é distribuído sob uma Licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

A exigência de organizar um dossiê sobre a categoria de gênero para focalizar pesquisas que discutem a história de mulheres e suas alterizações se mostrou como mandatória à equipe organizadora, pela ampla possibilidade de abordar questões das feminilidades e toda gama de discussões de saúde, lutas pelo reconhecimento de direitos, de sexualidades, do cotidiano de trabalho em suas atividades e suas formas de desafio por ser mulher. História de Mulheres em contextos de constantes mudanças, por meio de três temas: Identidade étnica, Resiliência e Alteridade.

Estes temas ascendem reflexões para debates teórico-metodológicos em multivariados espaços da inserção humana para o agir respeitosamente com a mulher, neste particular, um campo de estudo imperativo ao gênero como categoria de análise histórica.

Este dossiê reuni estudos de representatividade do momento presente. Estudos que por sua natureza e temática, tenciona mobilizar as forças internas do ser, leitor(a) à reflexão e ação em ativismo político democrático.

O primeiro artigo, "Recorte historiográfico de Maria José dos Santos: teia de memória", historiciza o protagonismo de uma mulher de étnica negro-parda na enfermagem e na educação superior na região sudoeste da Bahia, cuja inserção nesta reunião como gestora e educadora-cuidadora na formação de profissionais da Enfermagem impulsionou todo um cenário educacional, político e social, no desenvolvimento regional e no que se constituiu a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) no tempo presente, nomeadamente às ciências da área da saúde; o estudo "Mães Solo: disputas e embates da monoparentalidade feminina na contemporaneidade", discute os desafios da mulher que exerce a

maternidade solo diante dos processos sociais e culturais naturalizados pelas estruturas opressoras patriarcais e sua resistência e luta pela emancipação financeira, social e emocional; o texto “Violência obstétrica e práticas assistenciais: vivências e representações sociais de mulheres”, trata do desrespeito a mulher no processo parturitivo por violência obstétrica físico psíquica e da violação à dignidade do ser mulher; no estudo “Professoras negras na pós-graduação brasileira em perspectiva histórica: estratégias de alterização e resiliência” as autoras problematizam a presença de corpos negros femininos na docência da pós-graduação no Brasil e como essa presença é desestabilizadora do contexto acadêmico de supremacia branca e masculina, ainda as estratégias que estes corpos negros desenvolvem em resiliência e alterização em suas práticas docentes.

Este dossiê, portanto, exhibe uma produção sobre mulheres convidativa ao ver, enxergar e perscrutar sua força, resistência, resiliência e alteridade de modo à transcendência teórico-metodológica a aberturas de horizontes.

Organizadoras(es) do Dossiê:

Profa. Dra. Luzia Wilma Santana da Silva (UESB)
Profa. Dra. Maria de Fátima Araújo Di Gregório (UESB) & (UNEB)
Profa. Dra. Ana Angélica Leal Barbosa (UESB)
Prof. Dr. Júlio César dos Santos (UFRB)